

O uso da tecnologia na educação continuada de uma UTI Neonatal em tempos de pandemia: Relato de Caso

Renata Molina¹
Bruna ALMEIDA²
Faculdade Laboro, MA

RESUMO

A educação continuada em saúde se faz importante devido ao processo de reciclagem, renovação e aprendizado das práticas executadas na assistência ao paciente. E durante a pandemia de COVID-19, onde reuniões presenciais e grupos de estudo não mais eram possíveis de acontecer foi necessário remodelar os instrumentos utilizados nesse ensino continuado.

PALAVRAS-CHAVE: Educação continuada; Gestão; Saúde; Neonatologia; Enfermagem

A educação continuada dentro de uma unidade de saúde se faz importante devido ao processo de reciclagem, renovação e aprendizado das práticas executadas na assistência ao paciente (1). A pandemia da Covid-19 gerou um enorme desafio para unidades de saúde. Tanto na assistência ao paciente, quanto em questões emocionais. Além disso a necessidade de disseminação das informações de forma rápida e consistente era um desafio pois as mudanças aconteciam de uma forma acelerada. Com isso a Educação Continuada precisou ser remodelada dentro das equipes.

A atualidade tem mudado diversos padrões da sociedade, incluindo o modo de comunicação das pessoas (2). Da equipe de enfermagem exige-se conhecimentos diversos de ordem técnica bem como domínio emocional, autoconhecimento e maturidade baseados na ética e no respeito ao outro (3). Para atender as necessidades de capacitação da enfermagem frente às novas condições no contexto da pandemia foi necessário inovar a forma de comunicação interna. As tecnologias de comunicação e informação foram utilizadas como ferramentas metodológicas perante esse contexto.

¹¹ Aluna do curso MBA em Gestão e Administração Hospitalar, e-mail: renata2984@gmail.com

²² Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

A partir de uma inquietação pela gestão de enfermagem da unidade, a qual entendia as novas relações impostas pela pandemia, porém necessitava manter uma equipe coesa, integrada, com um conhecimento atualizado, direcionado à enfermagem neonatal, foram aventadas possibilidades de comunicação acessível e dentro dos padrões impostos à época. Perante desafios impostos na realização de treinamentos presenciais optou-se pela reciclagem de forma online, fazendo uso de instrumentos tecnológicos que auxiliassem a transmissão da informação. As “lives” estavam sendo bastante utilizadas nesse período, adaptando-se às novas condições de isolamento para minimizar a transmissão e as mortes ocasionadas pela pandemia (2). Ao refletir sobre as potencialidades e os desafios que essas transmissões poderiam apresentar, compreendeu-se que na perspectiva de educação continuada era um meio não teria uma adesão boa na área da saúde. As lives sempre ocupavam o espaço de um momento do plantão, o que dificultava o processo.

Foi assim programado aula online gravada em plataforma de reuniões com modo gravação e lançado os vídeos em aplicativo YouTube. As aulas foram divididas por temas e o link era disponibilizado para as equipes. Pré e pós testes foram elaborados via GoogleForms visando identificar o conhecimento adquirido pelos participantes. Isso permitiu que os colaboradores pudessem fazer a gestão do seu tempo de estudo e realizar reciclagens individualizadas tendo em vista que os vídeos ficavam sempre disponíveis para quem tivesse o link que acesso. Além disso, aos novos colaboradores era solicitado que assistissem aos vídeos acontecendo assim uma integração ao novo serviço.

Há que se dizer que muitas instituições não estão preparadas para esse movimento tecnológico na educação dos colaboradores. São necessários investimentos em estruturas que possibilitem as gravações de uma forma profissional, com áudio adequado, imagem de qualidade (4). Além disso que sejam criadas plataformas de ensino institucionais onde vídeos e materiais de estudo complementares possam ser inseridos facilitando o acesso das equipes e protegendo os dados institucionais.

REFERÊNCIAS



1. Teixeira AS, Mouta RJ, Fortunato MA, Martins JW. **Uso de tecnologias de comunicação e informação no processo de ensino e aprendizagem: uma inovação diante da pandemia.** Enferm Foco. 2021;12(Supl.1):30-4.
- 1- Neves VNS, Machado CJS, Sabino RN, Fialho LMF. **Utilização de lives como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia pela covid-19.** Rev. Ciência da Educação. 2021
- 2- Cunha IC, Rondon LS, Ximenes Neto FR. **Habilidade empática e seu aprendizado em graduandos de Enfermagem.** Enferm Foco. 2020;11(3):6-14.
- 3- Guimarães EMP, Godoy SCB. **Educação permanente: uso das tecnologias de informação e comunicação como ferramenta para a capacitação profissional.** Rev Min Enferm.; 12(4):451, Jan/Mar, 2008.